Cuba defende na União Interparlamentar a erradicação total das armas nucleares

Havana, 20 de março (RHC).- Cuba defendeu na União Interparlamentar a erradicação total das armas nucleares no mundo, e ressaltou a decisão da CELAC, Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos, de declarar a região zona de paz.

“Os problemas que enfrenta o mundo atual são muito complexos. As mudanças climáticas e a existência da arma atômica colocam em risco a sobrevivência da nossa espécie”, afirmou a vice-presidente do parlamento cubano, Ana Mari Machado, na assembleia da entidade, em Genebra. Disse que é inaceitável que continuem sendo gastos volumosos recursos em armamento, e não na promoção do direito dos povos ao desenvolvimento.

Com os recursos dedicados à guerra, se poderia combater a pobreza, alimentar os famintos e evitar a morte de mais de 11 milhões de crianças que morrem por ano de fome e doenças previsíveis, apontou a legisladora cubana. A UIP surgiu em 1889, e seu propósito é promover a paz e o diálogo político.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/18026-cuba-defende-na-uniao-interparlamentar-a-erradicacao-total-das-armas-nucleares

Radio Habana Cuba